

# Estado traz ação do RJ Para Todos a Petrópolis

Ação no Colégio Estadual Princesa Isabel vai garantir emissão de documentos e cadastro do Aluguel Social

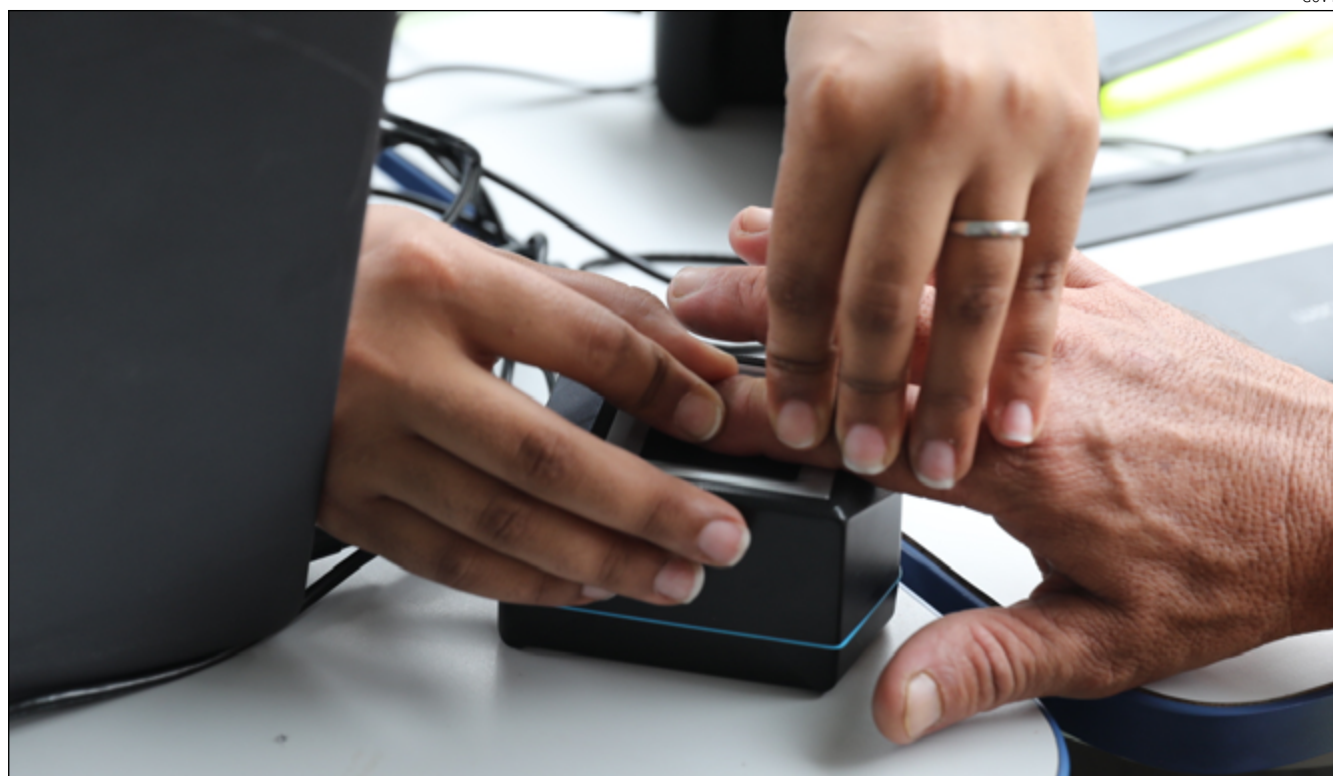
O programa RJ Para Todos fará uma nova ação em Petrópolis, neste sábado (5), com o objetivo de auxiliar e atender as demandas da população após a tragédia provocada pelo temporal que atingiu a cidade em fevereiro.

Além da estrutura da Secretaria de Governo, a ação deste sábado vai contar com equipes das Secretarias de Trabalho e Desenvolvimento Social, do Detran-RJ, Procon e da Fundação Leão XIII.

No evento será possível expedir a carteira de trabalho digital, emitir primeira ou segunda via de RG e solicitar isenção de taxas para emissão de documentação básica. Também será possível fazer o cadastramento para o banco de empregos do SINE.

## Cadastramento para Aluguel Social prossegue neste sábado

Ao longo do sábado, equipes do RJ para Todos seguirão realizando o cadastramento para o Aluguel Social das famílias cujas casas foram atingidas pelas chuvas no Colégio Princesa Isabel. Nas últimas duas semanas, mais de 2.700 famílias solicitaram o



DIVERSOS serviços serão oferecidos gratuitamente à população, além de orientação e cadastro para auxílios e benefícios

benefício no município de Petrópolis.

Em parceria, o Governo do Estado e a Prefeitura de Petrópolis definiram o pagamento de R\$ 1 mil mensais pelo benefício às famílias cujas casas foram atingidas pelas chuvas de 15 de fevereiro em Petrópolis. Do valor

total, o Governo do Rio vai pagar R\$ 800 às famílias e a Prefeitura vai custear outros R\$ 200.

Supera RJ

A população também terá à disposição, neste sábado, uma equipe do programa SuperaRJ para esclarecimentos sobre o benefício de auxílio financeiro des-

tinado às pessoas cadastradas no CadÚnico ou que perderam o emprego durante a pandemia e antes recebiam até R\$ 1.500 mensais. O governo do Estado definiu por decreto que os moradores de Petrópolis poderão acumular o SuperaRJ com benefícios de complementação de

renda federais ou municipais, tal como o Auxílio Brasil.

Desde o dia seguinte da tragédia, as equipes do RJ para Todos estão presentes na cidade de Petrópolis, prestando acolhimento à população e distribuindo doações aos atingidos. Só na última quinta-feira, 03, as equipes do Estado realizaram 1.938 doações na cidade, entre cestas básicas, fardos de água, roupas e itens de higiene.

- Em uma situação de calamidade, como atualmente se encontra em Petrópolis, o RJ Para Todos se faz ainda mais necessário. Nossos agentes permanecerão à disposição na cidade para garantir os direitos da população - ressalta a Superintendente do programa Roberta Barreto.

O RJ Para Todos atua diariamente, em todo o estado, com ações de assistência social.

## SERVIÇO

Governo do Rio leva ação do RJ Para Todos a Petrópolis neste sábado, 5

Local Colégio Estadual Princesa Isabel (Rua General Rondon, sn - Quitandinha)

Horário 9h às 16h

Entrega das senhas até às 15h

## Postos de vacinação contra covid-19 têm horário normal

A partir de segunda-feira (07), os postos de vacinação contra a covid-19 voltam a funcionar no horário de 9h às 16h. Desde o dia 21 de fevereiro, quando a campanha de imunização foi retomada, as vacinas estavam sendo aplicadas em horário reduzido, devido a dificuldade de acesso das equipes da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica aos pontos de atendimento e da própria população.

De acordo com o secretário de Saúde, Marcus Curvelo, o retorno ao horário normal também vai contribuir para que as pessoas que estavam agendadas para vacinação entre os dias 15 e 21 de fevereiro, quando a campanha estava suspensa, também recebam suas doses.

"A vacinação precisou ser suspensa nos primeiros dias após as fortes chuvas e depois que foi retomada percebemos que muitas pessoas que tinham se cadastrado ainda não haviam conseguido tomar a vacina. Porém, eles ainda podem procurar qualquer um dos postos de vacinação disponibilizados pela Prefeitura", destaca Curvelo.

Os postos de vacinação estão montados no Centro de Saúde Coletiva (Rua Santos Dumont, no Centro), no Drive-Thru de Itaipava (Parque Municipal Prefeito Paulo Rattes), na UBS Itaipava, na UBS Posse, na UBS Itamarati, na Casa da Educação (Ave-

nida Barão do Rio Branco, no Centro), nos estacionamentos dos supermercados Extra Quitandinha e Extra Alto da Serra e no Esporte Clube Corrêas.

Nesta quinta-feira (03), as equipes da Secretaria de Saúde aplicaram 1.316 doses da vacina contra a covid-19. Foram 855 doses de reforço, 241 aplicações de segunda dose e 220 de primeira.

No total, a cidade conta com 257.443 vacinados com a primeira dose, 229.430 com a segunda dose e 113.841 com a dose de reforço (terceira aplicação para o público em geral e quarta para imunossuprimidos). A dose única chegou a 6.805 pessoas desde o início da campanha de vacinação e a dose adicional a 1.314 imunossuprimidos.

## Detalhamento dos números de quinta-feira

Na quinta-feira, 56 idosos foram vacinados com a dose de reforço. Também foram vacinados 799 adultos com o reforço, 38 com a segunda dose e cinco com a primeira dose.

As equipes também aplicaram a primeira dose em três adolescentes e a segunda em oito indivíduos de 12 a 17 anos. Ainda foram vacinadas 212 crianças de 5 a 11 anos com a primeira aplicação e 195 com a segunda.

# Muitas vítimas da tragédia de 2011 ainda estão desassistidas

Roberto Jones – especial para o Diário

As catástrofes ambientais não são nenhuma novidade na cidade de Petrópolis. Há anos as chuvas, alagamentos e quedas de barreiras são responsáveis por deixar diversos mortos e desabrigados. E tudo se repete mesmo depois de tanto tempo.

Cláudia Renata Ramos é uma das representantes da comissão das vítimas das tragédias da Região Serrana do movimento do aluguel social e moradia de Petrópolis e, de acordo com ela, um dos maiores fatores para que essas tragédias continuem se repetindo é a falta de políticas públicas ambientais e habitacionais.

## A tragédia

Na época da tragédia de 2011, Cláudia morava na Estrada de Teresópolis, uma das áreas atingidas pela catástrofe que deixou 73 mortos só em Petrópolis. Ela conta que tudo começou por volta das 23h30 do dia 11 de janeiro, com uma chuva intensa e os rios começando a subir.

"Estava eu e meu filho mais velho, de 13 anos, tentamos salvar algumas coisas, mas a água subia muito rápido, ficamos só com a roupa do corpo mesmo. Vimos corpos passando, animais, gente pedindo ajuda, carros, casas inteiras, um cenário de destruição mesmo, feio, acabou a luz, não tinha como falar com ninguém", narra ela. Os dois ficaram presos



AS CHUVAS que atingiram o Vale do Cuiabá deixaram destruição

na laje da casa, que funcionava como garagem, até a água abaixar, por volta das 7h. Foi quando eles puderam ver todo o estrago que foi causado por aquelas chuvas.

## Políticas públicas

Segundo Cláudia, até hoje existem famílias desassistidas e esperando por indenização: "Algumas pessoas não querem as unidades habitacionais, e até hoje estão, através do Centro de Defesa dos Direitos Humanos, com processo para tentar receber as indenizações".

A representante afirma ainda que, em 2011, não houve uma política pública voltada para as questões ambientais e habitacionais para a Região Serrana por parte de nenhuma esfera do governo. "E isso é o que

estamos vendo agora de novo. O governo municipal está perdido, as famílias estão perdidas com o que deve ser feito. Todas as lideranças comunitárias estão assustadas, mais uma vez isso acontece pela falta de políticas públicas", relata.

## Impotência

Outra representante do movimento é Mariana Miguez, também vítima de 2011. Para ela, o sentimento que fica agora é de impotência: "óbvio que não previmos uma ação da natureza, assim como não previmos a de 2011, mas a gente se sente largado. Porque na época tivemos muita assistência do pessoal, foram muito solidários, mas em relação a verbas públicas, não tivemos, e isso pesa muito".

Na época, ela relata que conseguiram o aluguel social no valor de 500 reais, mas que o apartamento no Vicenzo Rivetti, só veio sair 10 anos depois. "Deveríamos ter ganhado móveis que foram doados, mas as famílias que passaram por isso não viram nada, até hoje não se sabe pra onde foi o dinheiro todo que enviaram para cá, porque pra essas famílias, com certeza não foi", observou.

## Identificação

Há uma identificação entre as vítimas das duas tragédias, Mariana diz que sentiu na pele em 2011 e agora sente novamente a dor de todas essas famílias, como se revivesse tudo que aconteceu com ela. "É um sentimento de dor e de saber exatamente o que essas pessoas estão sentindo", contou.

Seu maior medo é que o descaso se repita e que todo esse dinheiro que está vindo para a cidade não chegue para as famílias. "Espero que seja diferente esse ano, porque hoje, as famílias estão de luto e não estão preocupadas com o depois, com os bens materiais, mas quando elas conseguem suas casinhas, seu aluguel social, olharem e verem que tudo que elas tinham também foi perdido, dói, porque não foi algo que conseguimos de uma hora para a outra, e trabalhamos muito pra ter esse pouquinho, e depois perder", finalizou Mariana.

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 05/03/2022

## CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

EXTRATO DE CONTRATO

INSTRUMENTO: CONTRATO CMP Nº 004/2022.  
FUNDAMENTO: Processo CMP ADM nº 1224/2021.  
PARTES: CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS RJ e L.A. DE F. TORRES SONORIZAÇÃO - ME.  
OBJETO: Prestação de serviços de produção de imagens e sons para a TV Câmara Municipal de Petrópolis RJ, com transmissões ao vivo simultâneas e gravações para (i) o Canal 98 da Tech Cable - Petrópolis; (ii) plataforma YouTube; e (iii) site eletrônico www.petropolis.rj.leg.br.  
PRAZO: 01/03/2022 a 28/02/2023.  
VALOR: R\$ 396.000,00 (trezentos e noventa e seis mil reais).  
DATA: 25/02/2022.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO 04

INSTRUMENTO: TERMO ADITIVO Nº 04.  
FUNDAMENTO: Processo CMP ADM nº 1459/2021 (referente ao Contrato CMP ADM nº 002/2019).  
PARTES: CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS e PLURAL SERVIÇOS TÉCNICOS EIRELI - ME.  
OBJETO: Prorrogação da contratação de empresa especializada na prestação de serviços terceirizados visando atender as necessidades da Câmara Municipal de Petrópolis RJ.  
PRAZO: 17/02/2022 a 16/02/2023.  
VALOR: R\$ 229.589,06 (duzentos e vinte e nove mil quinhentos e oitenta e nove reais e seis centavos)

## Companhia Imobiliária Giralda

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31/12/2021 - R\$			
ATIVO	31/12/2021	31/12/2020	Passivo
<b>Circulante</b>	<b>849.368,10</b>	<b>890.560,67</b>	<b>Circulante</b>
Caixa	4.522,50	92.287,36	Encargos Sociais
Bancos	150,00	150,00	Outras Obrigações
Realizável a Curto Prazo	4.222,50	29.250,00	Compromissos Diversos
<b>Permanente</b>	<b>833.118,13</b>	<b>877.125,68</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
Investimentos	831.043,13	875.050,68	Capital Social
Intangível	2.075,00	2.075,00	Reservas de Capital
			Reservas de Lucros
			582.458,14
			535.885,85

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2021-R\$			
	31/12/2021	31/12/2020	
Receitas Operacionais	598.238,62	363.598,23	
Despesas Operacionais	129.037,42	351.189,79	
Outras Receitas	-	-	
Resultado Operacional	469.201,20	12.408,44	
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	469.201,20	12.408,44	
<b>DEMONSTRAÇÃO LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS-R\$</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	
Saldo anterior Lucros Acumulados	469.428,96	457.020,52	
Reversão Reservas	469.201,20	12.408,44	
Lucro Líquido do Período-Base	938.630,16	469.428,96	
Prejuízo Líquido do Período-Base	516.001,25	469.428,96	
Saldo à Disposição	422.628,91	-	
Transferências para Reservas	-	-	
Dividendos Distribuídos/Creditados	-	-	
Saldo à Disposição da Assembleia	-	-	

Petrópolis, 31 de dezembro de 2021

Francisco de Orleans e Bragança - Diretor-Presidente; Pedro Carlos de Bourbon de O. e Bragança - Diretor Adjunto; Manuel de Bourbon de O. e Bragança - Diretor Secretário; Carla Rittmeyer da Fraga - Contadora - CRC/RJ 079130/O - CPF nº 971.509.597-68.

Esta Demonstração Financeira está sendo publicada na íntegra, neste mesmo jornal na versão digital certificada.